

Edital 016/2025

Processo Seletivo Professores do EMI

Técnico em Têxtil

Instruções ao Candidato

- I. Ao receber a prova, confira se a mesma está completa com 50 questões: sendo as 10 primeiras de Língua Portuguesa, 10 de Educação Profissional, 10 de Didática e as 20 últimas de Conhecimento Específico;
- II. Caso a PROVA esteja incompleta ou tenha qualquer defeito de digitação, solicite ao Fiscal da sala, antes de iniciar a prova, que tome as providências cabíveis;
- III. Sobre as mesas / carteiras apenas caneta **AZUL** ou **PRETA**, documento de identidade, prova e cartão resposta;
- IV. Os celulares devem ser **DESLIGADOS**;
- V. A prova iniciará às 14h e terminará, impreterivelmente, às 18h.
- VI. O candidato só poderá entregar a prova após uma hora do início da mesma;
- VII. O **CARTÃO-RESPOSTA** será distribuído após 30 minutos do início da prova;
- VIII. Não será permitido levar a prova, sob pena de desclassificação;
- IX. As respostas devem ser marcadas no **CARTÃO-RESPOSTA** com caneta **AZUL** ou **PRETA**, conforme modelo a seguir, preenchendo todo o círculo;
- X. Questões rasuradas, manchadas, com duas ou mais marcações, serão anuladas;
- XI. Em hipótese alguma será entregue outro cartão resposta para o candidato;
- XII. Será excluído do Processo Seletivo o candidato que faltar, chegar atrasado à prova, ou que, durante a realização, for surpreendido em comunicação com outro candidato, por escrito ou através de equipamentos eletrônicos, ou ainda, que venha a tumultuar a realização das avaliações, podendo responder penalmente pelos atos ilícitos praticados;
- XIII. Ao finalizar a **PROVA** avise ao fiscal da sala e entregue seu **CARTÃO-RESPOSTA**, devidamente assinado e o **CADERNO DE PROVA**;
- XIV. Assine a lista de presença e verifique se não esqueceu algum objeto.

01	(A)	●	(C)	(D)	(E)
02	(A)	(B)	(C)	●	(E)
03	(A)	(B)	(C)	(D)	●
04	●	(B)	(C)	(D)	(E)

Nome: _____ Curso: _____

CPF: _____ Local de Prova: _____ Sala: _____

Divulgação do GABARITO PRELIMINAR no site www.centec.org.br conforme calendário.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1

A Formação do Educador - Por Rubem Alves

Postado por [Filosofia e Psicanálise](#) em [outubro 29, 2017](#)
Crônica escrita por Rubem Alves

Sonho com uma escola em que se cultivem pelo menos três coisas.

Primeiro, a sabedoria de viver juntos: o olhar manso, a paciência de ouvir, o prazer em cooperar. A sabedoria de viver juntos é a base de tudo o mais.

Segundo, a arte de pensar, porque é a partir dela que se constroem todos os saberes. Pensar é saber o que fazer com as informações. Informação sem pensamento é coisa morta. A arte de pensar tem a ver com um permanente espantar-se diante do assombro do mundo, fazer perguntas diante do desconhecido, não ter medo de errar porque os saberes se encontram sempre depois de muitos erros.

Terceiro, o prazer de ler. Jamais o hábito da leitura, porque o hábito pertence ao mundo dos deveres, dos automatismos: cortar as unhas, escovar os dentes, rezar de noite. Não hábito mas leitura amorosa. Na leitura amorosa entramos em mundos desconhecidos e isso nos faz mais ricos interiormente. Quem aprendeu a amar os livros tem a chave do conhecimento.

Mas essa escola não se constrói por meio de leis e parafernália tecnológica. De que vale uma cozinha dotada das panelas mais modernas se o cozinheiro não sabe cozinhar? É o cozinheiro que faz a comida boa mesmo em panela velha. O cozinheiro está para a comida boa da mesma forma como o educador está para o prazer de pensar e aprender. Sem o educador o sonho da escola não se realiza.

A questão crucial da educação, portanto, é a formação do educador. “Como educar os educadores?” Imagine que você quer ensinar a voar. Na imaginação tudo é possível. Os mestres do voo são os pássaros. Aí você aprisiona um pássaro numa gaiola e pede que ele o ensine a voar. Pássaros engaiolados não podem ensinar o voo. Por mais que eles expliquem a teoria do voo, eles só ensinarão gaiolas.

Marshal MacLuhan disse que a mensagem, aquilo que se comunica efetivamente, não é o seu conteúdo consciente, mas o pacote em que a mensagem é transmitida. “O meio é a mensagem”. Se o meio para se aprender o voo dos pássaros é a gaiola, o que se aprende não é o voo, é a gaiola.

Aplicando-se essa metáfora à educação podemos dizer que a mensagem que educa não são os conteúdos curriculares, a teoria que se ensina nas aulas, educação libertária etc. A mensagem verdadeira, aquilo

que se aprende, é o “embrulho” em que esses conteúdos curriculares são supostamente ensinados. Tenho a suspeita, entretanto, que se pretende formar educadores em gaiolas idênticas às aquelas que desejamos destruir.

Os alunos se assentam em carteiras. Professores dão aulas. Os alunos anotam. Tudo de acordo com a “grade curricular”. “Grade” = “gaiola”. Essa expressão revela a qualidade do “espaço” educacional em que vivem os aprendizes de educador.

O tempo do pensamento também está submetido às grades do relógio. Toca a campainha. É hora de pensar “psicologia”. Toca a campainha. É hora de parar de pensar “psicologia”. É hora de pensar “método”...

Os futuros educadores fazem provas e escrevem “papers” pelos quais receberão notas que lhes permitirão tirar o diploma que atesta que eles aprenderam os saberes que fazem um educador.

Desejamos quebrar as gaiolas para que os aprendizes aprendam a arte do voo. Mas, para que isso aconteça é preciso que as escolas que preparam educadores sejam a própria experiência do voo.

Fonte: Instituto Rubem Alves. *A Formação do Educador*. Disponível em: <http://www.institutorubemalves.org.br/rubem-alves/carpe-diem/cronicas/a-formacao-do-educador/>. Acessado em: 26 abr. de 2025.

01. A principal crítica do texto é:

- a) O espaço escolar se compara a uma prisão com hábitos regrados.
- b) A tecnologia moderna é suficiente para revolucionar a educação.
- c) O maior problema da educação é a ausência de livros nas escolas.
- d) O ensino tradicional é eficaz para formar educadores livres.
- e) As aulas práticas são mais importantes que o pensamento crítico.

02. Segundo o autor, para que o educador seja essencial ao aprendizado na escola é necessário que ele:

- a) Siga rigorosamente os horários e as normas da escola.
- b) Utilize metodologias inovadoras e tecnologia de ponta.
- c) Transmita apenas o conteúdo curricular de maneira disciplinada.
- d) Seja uma experiência viva de liberdade e pensamento crítico.

e) Prepare os alunos exclusivamente para as avaliações e provas.

03. No texto de Rubem Alves, a metáfora do pássaro engaiolado representa:

- a) A educação que prende o pensamento e impede o desenvolvimento da liberdade.
- b) A formação dos educadores em ambientes livres e inovadores.
- c) O domínio das tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.
- d) A prática de aulas ao ar livre para estimular a criatividade dos alunos.
- e) A importância do ensino teórico para a formação crítica dos estudantes.

04. No trecho: "Marshal MacLuhan disse que a mensagem, aquilo que se comunica efetivamente, não é o seu conteúdo consciente, mas o pacote em que a mensagem é transmitida".

A oração destacada pode ser classificada como oração subordinada substantiva:

- a) subjetiva.
- b) objetiva Direta.
- c) objetiva Indireta.
- d) completiva nominal.
- e) apositiva.

05. A alternativa que apresenta a acentuação gráfica CORRETA em todas as palavras é:

- a) ímã - hífen - raízes.
- b) lêem - feiúra - raíz.
- c) enjôo - jibóia - juiz.
- d) alibi - androide - júri.
- e) idéia - hífens - véu.

06. Marque a alternativa em que todas as palavras devem ser preenchidas CH:

- a) en_ame / en_er.
- b) fai_a / me_erico.
- c) en_umaçar / en_arcar.
- d) gua_e / trou_a.
- e) en_erto / en_ergar.

Texto 2

Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do voo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o voo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados.

O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.

Fonte: Rubem Alves, crônica "Gaiolas e asas". Opinião/Folha de S.Paulo, 5 de dezembro de 2001.

07. Todo o texto é composto por meio de uma metáfora. Assinale o item que contém um trecho que exemplifica o uso dessa figura de linguagem.

- a) Porque a essência dos pássaros é o voo.
- b) O que elas amam são pássaros em voo.
- c) Pássaros engaiolados sempre têm um dono.
- d) Há escolas que são gaiolas.
- e) O voo não pode ser ensinado.

08. No trecho: "Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados.". Além da metáfora, o autor recorre a qual figura de linguagem?

- a) Prosopopeia.
- b) Metáfora.
- c) Antítese.
- d) Hipérbole.
- e) Comparação.

Leia o trecho a seguir para responder a questão 09:

"Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em voo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o voo, isso elas não podem fazer, porque o voo já nasce dentro dos pássaros. O voo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado."

09. No trecho acima, o vocábulo "isso" retoma qual ideia anteriormente expressa?

- a) Encorajar o voo.
- b) Dar coragem para o voo.
- c) Nascer o voo dentro dos pássaros.
- d) O voo dos pássaros.
- e) Ensinar o voo.

10.



FONTE: Disponível em <http://diogoprofessor.blogspot.com.br/2014/01/atividades-sobre-numeral-6-ano-ii.html>. Acesso em: 19/02/2019.

No fragmento destacado do segundo balão: "Se continuarmos engordando, faremos um quádruplo

perfeito!”. A oração destacada é classificada como oração adverbial:

- a) Causal.
- b) Consecutiva.
- c) Condicional.
- d) Conformativa.
- e) Temporal.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

11. Segundo o Decreto 5.154 de 23 de julho de 2004, a oferta da educação profissional articulada ao ensino médio oferecida somente a quem já tenha concluído o ensino fundamental de modo a conduzir o aluno a uma habilitação técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino com matrícula única é chamada de:

- a) Concomitante.
- b) Curricular.
- c) Integrada.
- d) Subsequente.
- e) Pronatec.

12. Observe as assertivas abaixo:

- I. A centralidade do trabalho como princípio educativo.
- II. A obrigatoriedade de estágio supervisionado.
- III. A indissociabilidade entre teoria e prática.
- IV. A priorização curricular em Língua Portuguesa e Matemática.

De acordo com o Decreto 5.154 de 23 de julho de 2004, são premissas da educação profissional o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) III e IV, apenas.
- d) I, II e III, apenas.
- e) I, II, III e IV.

13. O decreto N° 30.933 de 29 de julho de 2012, institui o programa de estágio para alunos e egressos do ensino médio da rede pública estadual voltados à formação técnica e qualificação profissional. De acordo com esse decreto, o estágio supervisionado é:

- a) Necessariamente obrigatório, independente das diretrizes curriculares do projeto pedagógico do curso ao qual o aluno está matriculado.
- b) Obrigatório se sinalizado pelo aluno no momento da matrícula na escola em que o discente foi selecionado.

- c) Não obrigatório e desenvolvido como atividade opcional, acrescida a carga horária regular e obrigatória.
- d) Obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares do projeto pedagógico do curso ao qual o aluno se matriculou.
- e) Obrigatório ou não obrigatório, conforme escolha do aluno no momento da matrícula na escola ao qual foi selecionado.

14. A lei N° 14.945, de 31 de julho de 2024 altera o inciso I do Art. 24 da Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 24.

I. a carga horária anual mínima será de 800 (oitocentas) horas para o ensino fundamental e de 1.000 (mil) horas para o ensino médio, distribuídas, por no mínimo, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver.”

No entanto, o § 1º deste mesmo artigo (Art. 24) estabelece uma ampliação progressiva de carga horária para:

- a) 1.100 horas, considerando os prazos e metas estabelecidas pelo Plano Estadual de Educação.
- b) 1.200 horas, considerando os prazos e metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação.
- c) 1.300 horas, considerando os prazos e metas estabelecidas pelo Plano Estadual de Educação.
- d) 1.400 horas, considerando os prazos e metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação.
- e) 1.500 horas considerando os prazos e metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação.

15. A Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996 prevê em seu Art. 35-C que a formação geral básica terá uma carga horária mínima de 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas e ocorrerá mediante articulação da Base Nacional Comum Curricular e da parte diversificada do Currículo, no entanto, estabelece no parágrafo único deste artigo que no caso da formação técnica e profissional prevista no inciso V do *caput* do art. 36, desta mesma lei, a carga horária mínima da formação geral básica será de:

- a) 2.100 (duas mil e cem) horas, admitindo-se que até 300 (trezentas) horas sejam destinadas ao aprofundamento da Base Nacional Comum Curricular diretamente relacionada à formação técnica oferecida.

- b) 2.150 (duas mil e cem e cinquenta) horas, admitindo-se que até 250 (duzentas e cinquenta) horas sejam destinadas ao aprofundamento da Base Nacional Comum Curricular diretamente relacionada à formação técnica oferecida.
- c) 2.200 (duas mil e duzentas) horas, admitindo-se que até 200 (duzentas) horas sejam destinadas ao aprofundamento da Base Nacional Comum Curricular diretamente relacionada à formação técnica oferecida.
- d) 2.250 (duas mil e duzentas e cinquenta) horas, admitindo-se que até 150 (cento e cinquenta) horas sejam destinadas ao aprofundamento da Base Nacional Comum Curricular diretamente relacionada à formação técnica oferecida.
- e) 2.300 (duas mil e trezentas) horas, admitindo-se que até 100 (cem) horas sejam destinadas ao aprofundamento da Base Nacional Comum Curricular diretamente relacionada à formação técnica oferecida.

16. A resolução nº 466/2018 do CEE-CE que regulamenta a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Sistema de Ensino do Estado do Ceará em seu Art. 11, § 1º, prevê que as etapas ou módulos da organização curricular dos cursos técnicos de nível médio, quando concluídos, poderão conferir certificação de qualificação profissional desde que concluída uma carga horária mínima da fixada nacionalmente para habilitação do eixo tecnológico e estar vinculada a uma qualificação reconhecida no mercado de trabalho e cadastrado no CBO.

Qual é essa porcentagem mínima que trata o parágrafo § 1º do Artigo em questão?

- a) 10 %.
- b) 20 %.
- c) 30 %.
- d) 40 %.
- e) 50 %.

17. Segundo a resolução 466/2018 do CEE – CE de quem é a responsabilidade do registro dos diplomas e certificados dos alunos, em livros apropriados?

- a) Do Conselho Municipal de Educação.
- b) Do Conselho Estadual de Educação.
- c) Do Ministério da Educação.
- d) Da Regional de Educação.
- e) Da Instituição Educacional.

18. Qual a data limite, levando-se em consideração a resolução 466/2018 do CEE-CE, para o envio à

Secretaria Estadual da Educação – SEDUC, em formato eletrônico, do Relatório Anual de Atividades?

- a) 30 de abril.
- b) 29 de março.
- c) 30 de maio.
- d) 01 de junho.
- e) 05 de agosto.

19. De acordo como o inciso III do Art. 13 da Resolução CNE/CEB nº 2, de 13 de novembro de 2024 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio – DCNEM quando articuladas e integradas a um itinerário de formação técnica e profissional de 800 horas, a carga horária mínima necessária de formação geral básica é de:

- a) 2.100 horas.
- b) 2.200 horas.
- c) 2.400 horas.
- d) 3.000 horas.
- e) 3.200 horas

20. Qual o ano limite para os estudantes ingressantes no Ensino Médio estejam matriculados numa rede organizada à luz da resolução Resolução CNE/CEB nº 2, de 13 de novembro de 2024?

- a) 2025.
- b) 2026.
- c) 2027.
- d) 2028.
- e) 2029.

DIDÁTICA

21. O planejamento pedagógico é fundamental para assegurar a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Sobre esse tema, assinale a alternativa CORRETA:

- a) A Avaliação Somativa envolve a descrição, a classificação e a determinação do valor de aspectos do comportamento do aluno.
- b) O Plano de Ensino é a previsão dos objetivos e tarefas do trabalho docente para um ano ou semestre.
- c) A Avaliação Somativa busca conhecer ideias e conhecimentos prévios do aluno.
- d) O Plano de Ensino expressa orientações gerais que sintetizam as ligações da escola com o sistema escolar mais amplo.
- e) O Projeto Político Pedagógico (PPP) é uma peça burocrática com orientações para os trabalhos a serem realizados na escola, de caráter facultativo.

22. Sobre as contribuições de Vygotsky para as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem, assinale a alternativa que melhor representa o núcleo central de sua teoria:

- a) Raciocínio lógico como base para a construção do conhecimento.
- b) Mediação social e cultural no processo de aprendizagem.
- c) Segmentação dos estágios de desenvolvimento cognitivo.
- d) Dedução como mecanismo primário de assimilação de conceitos.
- e) Maturação biológica como fator determinante para o avanço das habilidades cognitivos.

23. A compreensão dos desafios na aprendizagem da leitura e da escrita requer a análise de fatores que influenciam esse processo. Sobre esse tema, marque como VERDADEIRA (V) ou FALSA (F) as seguintes afirmativas:

- () As dificuldades de leitura e escrita estão frequentemente ligadas a alterações em regiões cerebrais relacionadas à linguagem e ao processamento cognitivo.
 - () Problemas de aprendizagem são exclusivamente causados por fatores neurológicos, sem qualquer relação com aspectos emocionais ou ambientais.
 - () Identificar precocemente dificuldades na alfabetização permite a aplicação de métodos de apoio mais eficientes, reduzindo seus efeitos negativos.
 - () Dificuldades de aprendizagem são irreversíveis, não podendo ser amenizadas por meio de práticas pedagógicas.
 - () Entender as bases neurológicas das dificuldades de aprendizagem auxilia educadores a criar abordagens de ensino mais personalizadas.
- Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA, considerando as afirmativas de cima para baixo.**

- a) F, F, V, F, V.
- b) V, F, V, V, V.
- c) V, F, F, F, V.
- d) V, V, V, F, V.
- e) V, F, V, F, V.

24. No contexto da incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na educação, sob uma perspectiva crítica, qual das alternativas abaixo apresenta uma afirmação INCORRETA sobre seu papel e aplicação pedagógica?

- a) As TIC devem ser entendidas como construções históricas e sociais, reflexo da atividade humana e das dinâmicas de poder, carregadas de intencionalidades e interesses diversos.
- b) A utilização das TIC na educação deve priorizar, acima de tudo, a formação para o mercado de trabalho, alinhando-se à competitividade exigida pela globalização, em detrimento de uma abordagem crítica e emancipatória.
- c) Ferramentas interativas, como chats e fóruns online, representam recursos valiosos para a construção de diálogos e aprendizagens colaborativas no espaço educativo.
- d) Em uma sociedade tecnológica, a escola deve adotar as TIC não só para garantir acesso, mas também para desenvolver uma consciência crítica sobre seu uso e seu potencial transformador na educação.
- e) Substituir completamente os métodos tradicionais de ensino.

25. O Documento Base da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC, 2007) define o Ensino Médio Integrado a partir de uma concepção filosófica de formação humana, que busca articular todas as dimensões da vida no processo educativo, promovendo uma formação omnilateral (integral) dos indivíduos. Considerando essa perspectiva, quais são as três dimensões fundamentais destacadas no documento como eixos estruturantes dessa integração?

- a) Ciência, Cultura e Trabalho – Reconhecendo o saber científico, a produção cultural e a prática laboral como pilares da formação humana.
- b) Tecnologia, Cultura e Empreendedorismo – Priorizando inovação técnica, expressões artísticas e competências mercadológicas.
- c) Liberdade, Igualdade e Fraternidade – Baseando-se nos princípios iluministas, sem relação direta com a integração curricular proposta.
- d) Justiça, Liberdade e Trabalho – Abordando valores sociopolíticos, mas sem abranger a dimensão educacional integral.
- e) Ética, Sustentabilidade e Comunicação – Focando em aspectos contemporâneos, porém não citados como centrais no documento.

26. No contexto das diversas teorias educacionais, a relação professor-aluno pode se desenvolver ou mesmo se fragilizar dependendo da abordagem pedagógica adotada. Desse modo, a experiência que apresenta o processo ensino-aprendizagem de forma a valorizar as habilidades de cada estudante,

bem como a aprendizagem é centrada no próprio sujeito, valorizando-se a experiência, a autoavaliação, a criatividade e a independência, refere-se à:

- a) Abordagem humanista - Foca no desenvolvimento integral do aluno, considerando seus aspectos emocionais e cognitivos, com ênfase na liberdade de aprendizagem e autodescoberta.
- b) Abordagem comportamentalista - Baseia-se no condicionamento e reforço de comportamentos observáveis, com objetivos de aprendizagem rigidamente definidos.
- c) Abordagem cognitivista – Centrada nos processos mentais de aquisição e organização do conhecimento, enfatizando estratégias de pensamento.
- d) Abordagem tradicional – Caracterizada pela transmissão vertical de conhecimentos, com o professor como detentor do saber e alunos como receptores passivos.
- e) Abordagem sociocultural – Destaca a importância das interações sociais e do contexto cultural no processo de aprendizagem.

27. A Pedagogia Tradicional, segundo Libâneo, caracteriza-se por:
(LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.)

- a) Foco no aluno como sujeito ativo do processo de aprendizagem.
- b) Ênfase na transmissão de conhecimentos através da autoridade docente.
- c) Priorização de metodologias centradas na experiência do educando.
- d) Rejeição a qualquer forma de avaliação sistemática.
- e) Eliminação de conteúdos programáticos pré-estabelecidos.

28. Um currículo baseado na perspectiva multicultural demanda uma preparação docente que:

- a) O currículo com enfoque multicultural pressupõe que a formação inicial do professor já seja suficiente, dispensando atualizações, pois uma boa preparação no início da carreira garante todos os conhecimentos necessários para a prática docente.
- b) A formação do professor deve ser continuada apenas para incorporar novas metodologias de ensino e transmitir o conteúdo, considerando que a principal função da escola é apenas repassar conhecimentos.
- c) A formação inicial precisa ser abrangente, contemplando a diversidade cultural dos alunos, e a formação continuada deve atualizar o professor

quanto às mudanças e às diferentes culturas presentes no ambiente escolar.

- d) A formação inicial deve ser sólida, principalmente no domínio da norma culta, pois o papel social da escola se limita ao preparo dos alunos para o crescimento econômico.
- e) A preparação docente deve se restringir aos aspectos técnicos e metodológicos, já que esses são os únicos conhecimentos considerados relevantes para garantir a eficácia do ensino e da aprendizagem.

29. Para Frigotto, a formação profissional crítica deve:
(FRIGOTTO, Gaudêncio. *A produtividade da escola improdutiva: limites da renovação educacional*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.)

- a) Atender de forma acrítica às exigências imediatas do mercado de trabalho, priorizando a adaptação às suas demandas.
- b) Separar os saberes técnicos dos científicos, tratando-os como esferas distintas na formação do profissional.
- c) Integrar os saberes do trabalho, da ciência e da cultura como base para promover a autonomia e a emancipação do sujeito.
- d) Desconsiderar as desigualdades sociais existentes, focando apenas no mérito individual como critério de formação.
- e) Direcionar-se essencialmente ao desenvolvimento de competências práticas e técnicas, sem aprofundar aspectos teóricos e críticos.

30. Para que possa representar a realidade da escola, um Projeto Político-Pedagógico precisa ser:

- a) Revisado por instâncias legais, para que esteja alinhado à legislação vigente.
- b) Fruto da construção coletiva de múltiplos atores da comunidade escolar.
- c) Refeito todos os anos, buscando sempre a melhoria das técnicas e da redução da burocracia.
- d) Unificado com os demais projetos das escolas da rede, de modo que haja uma uniformidade nas ações educativas.
- e) Flexível e adaptável às necessidades locais, permitindo ajustes conforme o contexto sociocultural da escola.

TÊXTIL

- 31. Um dos ajustes realizados no processo de cardagem é a escolha dos tipos de guarnições utilizadas nos cilindros que fazem parte da máquina. Para fibras de algodão utilizamos**

guarnições curtas, médias e longas. Que tipo de guarnições utilizamos para fibras sintéticas?

- a) Médias.
- b) Médias e longas.
- c) Curtas.
- d) Longas.
- e) Intermediárias entre médias e longas.

32. O Taker-in é um componente da máquina carda, fundamental no processo de cardagem. O mesmo tem como função:

- a) Pentear a massa entrelaçada de fibras que acaba de ser alimentada, separando-as e lançando-as contra as facas e a sua própria grelha, enviando-as ao grande cilindro.
- b) Fazer com que a manta de fibras chegue a esteira deflats de forma homogeneia.
- c) Triturar os neps e as impurezas na saída do processo de cardagem antes do castelo distribuidor de fita.
- d) Impedir a permanência das impurezas nas fibras, facilitando a remoção de fibras mortas e curtas.
- e) Aplicar uma pôs estiragem facilitando o processo de uniformidade das fibras.

33. Para obtermos a titulação de um fio podemos utilizar os sistemas direto e indireto. Na escolha do sistema indireto, qual fator está fixo e qual fator irá variar para encontrarmos o título desejado?

- a) Comprimento fixo e peso variável.
- b) Comprimento variável e constante fixa.
- c) Constante variável e peso fixo.
- d) Comprimento variável e peso fixo.
- e) Constante fixa e peso variável.

34. Retorcendo-se fios de títulos 75 Den, 100 Den e 125 Den. Obtemos como título do fio retorcido:

- a) 300 Den.
- b) 100 Den.
- c) 50 Den.
- d) 100/300 Den.
- e) 50/100 Den.

35. De acordo com os dados de um tecido abaixo. Qual a quantidade de fios de urdume e qual o número do pente utilizado, para construção do mesmo?

Urdume .

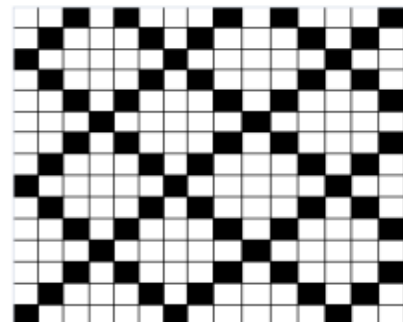
- # Fios por cm do urdume = 50
- # Título do urdume 2 / 60 Nm
- # Contração 12,3 %
- # Perda 3 %
- # Ourela = 80 fios cada lado
- # 2 fios / pua no # do tear e condensador

Trama .

- # Batidas por cm = 30
- # Título da trama 2 / 200 Den
- # Contração 16 %
- # Perda 5%
- # Largura do tecido cru com ourela = 160 cm

- a) 8080 fios de urdume e número do pente 20.
- b) 8000 fios de urdume e número do pente 21.
- c) 8080 fios de urdume e número do pente 21,5.
- d) 8060 fios de urdume e número do pente 22.
- e) 8060 fios de urdume e número do pente 21,5.

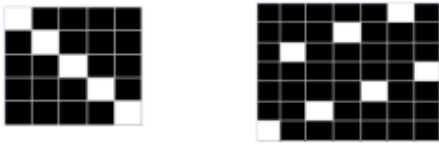
36. De acordo com o desenho do tecido mostrado na figura abaixo, é possível obtermos um rapot de quantos fios de urdume por quantos fios de trama?



- a) 4 X 4.
- b) 7 x 7.
- c) 4 x 7.
- d) 15 x 15.
- e) 6 x 6.

37. Qual a nomenclatura das seguintes bases 1 e 2, de tecidos, representados abaixo?

1. 2.



- a) 1. Sarja curso 4, diagonal S, lado pesado.
2. Cetim curso 6, Lado pesado, escalado 4.
- b) 1. Sarja curso 5, diagonal S, lado pesado.
2. Cetim curso 7, Lado pesado, escalado 4.
- c) 1. Sarja curso 5, diagonal Z, lado pesado.
2. Cetim curso 7, Lado pesado, escalado 4.
- d) 1. Sarja curso 4, diagonal S, lado pesado.
2. Cetim curso 7, Lado pesado, escalado 4.
- e) 1. Sarja lado leve, curso 5, diagonal S.
2. Cetim curso 6, Lado pesado, escalado 4.

38. A remeteção do urdume é fundamental para a correta fabricação do tecido. As características da remeteção seguida são:

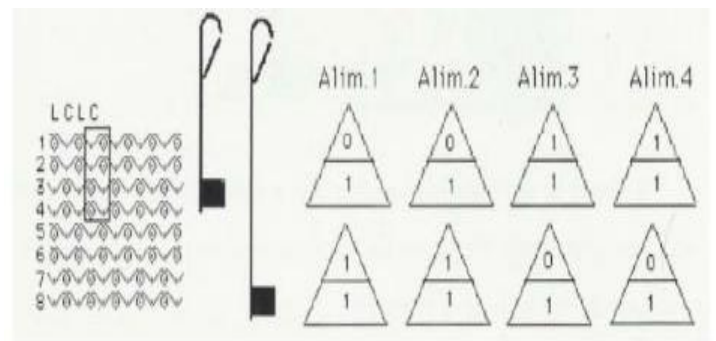
- a) O número de quadros de liços é igual ao número de fios da base da armação. E cada fio da base é remetido em um quadro de liço.
- b) Os fios são remetidos em ordem crescente de quadros do primeiro ao último e depois em ordem decrescente do último quadro ao primeiro. Utilizada em bases de armação com desenhos simétricos.
- c) O número de quadros de liços é diferente do número de fios da base da armação, sendo necessário passarmos mais de um fio por quadro. Muito utilizado em tecidos de grande densidade de urdume.
- d) O número de quadros usados é igual ao número de fios da base do desenho e é dividido em duas partes. Utilizada quando trabalhamos com quadros de liços duplos.
- e) O número de quadros de liços é igual ao número de fios da base da armação. E os fios de números ímpares são passados nos quadros ímpares e os fios de números pares nos quadros pares.

39. Um defeito no tecido de malha conhecido como sombra da máquina, caracteriza-se por diferenças no distanciamento ($> 0,03\text{mm}$) entre Disco e Cilindro. Essa situação ocorre por:

- a) Cilindro incompatível com diâmetro do disco.

- b) Finura do cilindro desproporcional ao diâmetro do disco.
- c) Descentralização do Disco ou do Cilindro.
- d) Comprimento do disco desproporcional a finura o mesmo.
- e) Cilindros com mais de 3 pistas são incompatíveis com alguns discos.

40. De acordo com o agulhamento utilizado e número de pistas utilizadas, no padrão de um tecido de malha que tem laçadas carregadas em todas as fileiras, representado abaixo. O mesmo indica a construção de que tipo de estrutura de malha.



- a) Meia malha.
- b) Malha dupla.
- c) Piquê duplo.
- d) Meia malha xadrez.
- e) Meia malha listrada horizontal.

41. De acordo com a tabela de informações técnicas de um tear circular, dado por um determinado fabricante de teares, representada na imagem abaixo, o maior número de agulhas por polegada utilizado será de:

Diâm.	Finura	Alimentadores	Velocidade (RPM)
26"	De 14 a 44	78	35
28"		84	35
30"		90	35
32"		96	34
34"		102	32
36"		108	30
38"		114	30
42"		126	27

- a) 126.
- b) 44.
- c) 114.
- d) 40.
- e) 14.

42. Um defeito de malha conhecido como barramento é bastante comum na fabricação de tecidos, por teares circulares. Um barramento causado por variação de LFA(Comprimento do fio absorvido pelas agulhas), se caracteriza por:

- a) Má distribuição das bobinas nas gaiolas, desconsiderando o tipo de torção aplicada ao fio. Causando uma variação de tensão.
- b) Diferença de tensão aplicada ao tecido, por falta de sincronismo entre cilindros puxador e alimentadores de fios.
- c) Problemas por motivos de alimentação indireta, excedendo o percentual de alongamento permitido em norma de mais ou menos 5%.
- d) Carreiras de malha alimentadas com mais ou menos fio do que as demais. Normalmente é aceita uma variação de LFA de +- 3% em relação ao valor provável de regulação como normal.
- e) Ocorrência de variação no sistema de acionamento do conjunto puxador, se o mesmo tiver alguma engrenagem danificada, ou mesmo uma folga maior num dos componentes do acionamento.

43. De acordo com a receita de banho:

- massa de substrato = 100 kg
- volume de banho = 500 litros
- 2% de corante
- 20 g/l sulfato de sódio
- 1 ml/l umectante

Qual a quantidade de corante que será utilizado?

- a) 10 kg/l.
- b) 12 kg/l.
- c) 8 kg.
- d) 2 kg.
- e) 15 kg.

44. No processo de acabamento primário a úmido é realizada a desengomagem enzimática. Esse processo tem como objetivo remover:

- a) Bases engomantes naturais e sintéticas aplicadas no processo de preparação a tecelagem.
- b) Bases engomantes sintéticas aplicadas na preparação a tecelagem.
- c) Parafina e bases engomantes naturais aplicadas na fiação e pre tecelagem aos fios de urdume e trama.
- d) Impurezas como óleos vegetais e bases engomantes sintéticas.
- e) Bases engomantes naturais aplicadas na preparação a Tecelagem.

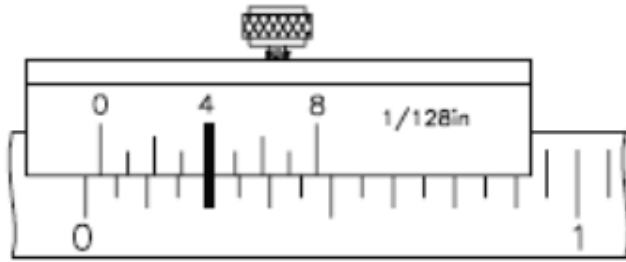
45. No processo de mercerização, o NaOH é absorvido pela fibra mudando assim algumas características físicas da mesma. São fatores que influenciam a absorção da soda na fibra:

- a) Concentração do banho, viscosidade e temperatura.
- b) Realização da preparação dos fios com aplicação de parafina.
- c) Ocorrência de pré-tingimento, com menor concentração de banho e PH neutro.
- d) Pressão de banho, Ph neutro de banho e pré-tingimento.
- e) Excesso de tensão do fio e processo de aplicação de parafina.

46. O processo de Caustificação realizado no acabamento, utilizando NaOH, transforma as características do substrato têxtil. O mesmo tem como objetivo alcançar efeitos como:

- a) Aumento do brilho; estabilidade da afinidade do corante evitando manchas; estabilidade dimensional.
- b) Aumento de afinidade aos corantes; aparência do tecido mais fechada; estabilidade dimensional.
- c) Aumento do brilho; aumento da afinidade aos corantes; aparência do tecido mais aberta.
- d) Maior flexibilidade e elasticidade; estabilidade da afinidade do corante evitando manchas; menor brilho.
- e) Menor afinidade a corantes reativos; aparência do tecido mais aberta; estabilidade dimensional.

47. Foi realizada a seguinte leitura em um paquímetro.



- a) Abertura de cala.
- b) Desenrolamento de urdume.
- c) Simetria de quadros.
- d) Passagem de trama.
- e) Arremate.

A imagem medida no paquímetro expressa a seguinte medida:

- a) $1/4''$.
- b) $1/32''$.
- c) $1/8''$.
- d) $1/64''$.
- e) $3/32''$.

48. O percentual de água que a fibra têxtil possui em relação ao seu peso seco é conhecido como:

- a) Umidade relativa.
- b) Variação de absorção.
- c) Regain.
- d) Moisture flow.
- e) Umidade absoluta.

49. A morfologia do lúmen das fibras de algodão, classificam as mesmas em: Maduras, imaturas ou mortas. De acordo com essa ideia de classificação, as fibras mortas têm o seguinte aspecto com relação ao lúmen.

- a) Apresentam lúmen acentuado e com lúmen bem definido.
- b) Apresentam um lúmen muito reduzido à deposição de material celulósico em seu lúmen.
- c) Apresentam lúmen reduzido, mas bem acentuado.
- d) São constituídas por fibras, esmagadas sem lúmen.
- e) Não apresentam lúmen, apenas fibras de recobrimento.

50. O tear plano possui 3 movimentos básicos, conhecidos como movimentos primários do tear. Para que um desses movimentos aconteça é necessário que, ao menos 2 quadros de liços se movimentem em direções opostas. Esse movimento é conhecido como: